Recensão / Book review

RAMÍREZ DEL RÍO, José (ed.) – *Las Artes del Islam I. Danza y Música, Cine y Caligrafía*. Sevilla: Editorial Universidad de Sevilla / Ayuntamiento de Almonaster la Real, 2019 (Colección de Estudios Árabo-Islámicos de Almonaster la Real, nº 18, 296 pp.)

António Rei

Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/medievalista/3933>

DOI: 10.4000/medievalista.3933

ISSN: 1646-740X

Editora

Instituto de Estudos Medievais - FCSH-UNL

Edição impressa

Paginação: 325-329

Referência eletrónica

António Rei, «RAMÍREZ DEL RÍO, José (ed.) – *Las Artes del Islam I. Danza y Música, Cine y Caligrafía*. Sevilla: Editorial Universidad de Sevilla / Ayuntamiento de Almonaster la Real, 2019 (Colección de Estudios Árabo-Islámicos de Almonaster la Real, nº 18, 296 pp.)», *Medievalista* [Online], 29 | 2021, posto online no dia 01 janeiro 2021, consultado o 12 junho 2021. URL: <http://journals.openedition.org/medievalista/3933> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/medievalista.3933>

Este documento foi criado de forma automática no dia 12 junho 2021.

Medievalista está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Recensão / Book review

RAMÍREZ DEL RÍO, José (ed.) – *Las Artes del Islam I. Danza y Música, Cine y Caligrafía*. Sevilla: Editorial Universidad de Sevilla / Ayuntamiento de Almonaster la Real, 2019 (Colección de Estudios Árabo-Islámicos de Almonaster la Real, nº 18, 296 pp.)

António Rei

REFERÊNCIA

RAMÍREZ DEL RÍO, José (ed.) Sabine Panzram, Laurent Callegarin (eds.), *Las Artes del Islam I. Danza y Música, Cine y Caligrafía*. Sevilla: Editorial Universidad de Sevilla / Ayuntamiento de Almonaster la Real, 296 pp.

NOTA DO EDITOR

Data recepção do artigo / Received for publication: 30 de Outubro de 2019

NOTA DO AUTOR

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito da Norma Transitória - DL 57/2016/CP1453/CT0072.

- 1 Esta coletânea reúne as comunicações apresentadas em 2018 ao *XIV Simpósio Internacional*, o qual, há já bastantes anos, tem acompanhado e integrado as *Jornadas de Cultura Islâmica de Almonaster*. O Simpósio tem tido continuidade mercê da colaboração entre o Município de Almonaster la Real com a Doutora Fátima Roldán, Professora da Universidade de Sevilha, e diretora da Coleção em que se integra esta publicação.
- 2 Este Simpósio procurou abrir caminho em direção à arte islâmica contemporânea, sem perder de vista as raízes da época clássica, e indo desde o al-Andalus até ao Oriente Médio, à Pérsia, mais exatamente.
- 3 O interesse e o estudo sobre a arte islâmica contemporânea têm tido um grande desenvolvimento nos últimos anos, surgindo quer em instituições universitárias, quer a partir de vários estudiosos externos aos meios académicos. Esta dispersão bibliográfica e expositiva tem dificultado uma mais geral visão de conjunto dos diferentes fenómenos criativos.
- 4 Neste sentido, esta coletânea procura fazer uma síntese ao nível disciplinar ao abarcar trabalhos sobre Dança, Música, Cinema e Caligrafia, e assim produzir uma obra de referência para um futuro em rápida transformação e evolução.
- 5 As comunicações presentes repartem-se em quatro blocos, os três primeiros (pp. 19-239) com as colaborações escritas, e o quarto e último integrando anexos gráficos (pp. 241-293) que ilustram sete das oito comunicações presentes.
- 6 O primeiro bloco “Danza y Música” (pp. 19-99), agrega três colaborações, muito curiosas pela vertente interdisciplinar que as caracteriza.
- 7 A primeira, de Amin Chaachoo (pp. 19-37), onde a sua condição de músico e musicólogo lhe permite uma abordagem multidisciplinar e profunda do tema da música e da musicologia andalusi.
- 8 Na segunda, Alejandra Contreras Rey (pp. 39-62) junta a música e a dança e estuda-as comparativamente com imagens provenientes de uma escavação arqueológica num castelo omíada do deserto, do primeiro século da Hijra, e nas quais surgem várias representações de bailarinas.
- 9 Termina este bloco com Manuela Cortés García (pp. 63-99) que faz o ponto de situação de uma área científica que ainda não se emancipou completamente, e que emerge a partir de uma abordagem interdisciplinar que se estrutura entre manuscritos historiográficos e também musicais, e ainda em achados arqueológicos de antigos instrumentos musicais, para buscar reconstituir a realidade da música em geral, e da música de corte em particular.
- 10 O segundo bloco “Cine” (pp. 103-167) aborda uma evolução natural da imagem bidimensional para a tridimensional e em movimento, tema sempre tão polémico e controverso dependendo das diferentes abordagens teológicas e jurídicas dentro do mundo islâmico.
- 11 Manuel Brollón-Lozano (pp. 103-130) analisa os filmes realizados pelo realizador Oliver Laxe, onde as filmagens, concretamente no Norte de África, têm vindo a influenciar o

desenvolvimento de uma nova vertente cinematográfica, com um cariz espiritual muito significativo.

- 12 José María Toro Piqueras (pp. 131-167) analisa a obra do realizador iraniano Abbas Kiyarostami, evidenciando a importância do cinema deste autor como um veículo privilegiado para transmitir conceitos da complexa teia do discurso metafórico do sufismo.
- 13 O terceiro bloco, trata a “Caligrafia” (pp. 171-239), no mundo islâmico da atualidade, com enormes possibilidades em função da diversidade dos suportes, mas sem nunca perder de vista as raízes artísticas e técnicas que vêm do passado.
- 14 Mahdis Azimi (pp. 171-186) analisa a utilização talismânica de caligrafias em passagens de cariz sagrado, bordadas em roupas, para que protegessem os seus utilizadores da morte, do mau-olhado e de uma série de outros infortúnios.
- 15 Marta Pérez Castro (pp. 187-208) dá-nos uma perspetiva da importância intelectual da caligrafia, ao tratar os seus valores plásticos e estéticos e também o seu reflexo no universo místico sufi.
- 16 José Miguel Puerta Vílchez (pp. 209-239) faz-nos um ponto de situação sobre a obra de alguns dos principais artistas contemporâneos que têm utilizado a caligrafia como elemento artístico fundamental.
- 17 Os três blocos que compõem este volume, não esgotando, obviamente, as diferentes áreas de estudo, acabam por se complementar de forma orgânica e singular. E, apesar da adoção de técnicas e abordagens artísticas de cariz internacional, o que permite uma maior articulação entre artistas com similares preocupações artísticas, ainda que em diferentes países do espaço islâmico, nunca deixam de ter no horizonte a conservação das raízes culturais e um constante estudo do passado, que propicie um melhor avanço para o futuro.
- 18 O editor, José Ramírez del Río, termina fazendo votos para que a este volume se sigam outros de temáticas semelhantes, de modo a dar continuidade e aprofundamento ao estudo da Arte dentro do mundo islâmico, em todas as suas vertentes, e na sua espacialidade e diacronia.

AUTORES

ANTÓNIO REI

Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Instituto de Estudos Medievais, 1099-032 Lisboa, Portugal. antoniorei@fcsh.unl.pt. <https://orcid.org/0000-0002-7269-3227>